



Centro de Atendimento ao Migrante



P.05 – PROGRAMA DE CONTRATAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Paranaíta, 04 de novembro de 2013.

Relatório Atendimento Individual

IDENTIFICAÇÃO		
NOME: Alexsandro Aparecido Santos Alvarenga		
DN: 22/04/1978	CPF: 000248111 -14	RG: 0804916-5 SSP /MT
FILIAÇÃO: Francisco de Assis Dias Alvarenga e Elizabete Santos Nascimento		
ENDEREÇO FIXO: Avenida dos Trabalhadores – Bairro Carumbé – Cuiabá/MT		
LOCAL DE ESTADIA: Não Possui		
TELEFONE DE CONTATO: Não Possui		
Familiar (65) 99371676 – MÃE		

HISTORICO DO ATENDIMENTO
<p>Em 04/11/2013 o Sr. Alexsandro Ap. Santos Alvarenga, esteve no CAM – Centro de Atendimento ao Migrante, solicitando passagem de retorno para Cuiabá/MT, conforme relato ele foi informado pela Prefeitura Municipal de Paranaíta/MT que o CAM estaria fornecendo passagens. Disse ter chegado dia 03/11/13 em Paranaíta/MT, através de doação de passagem pela Secretaria de Assistência Social de Sorriso/MT. Inicialmente relatou que teria vindo para trabalhar em serviço de fazenda, em propriedade rural. Posteriormente informou que é soro positivo HIV e que por esse motivo não consegue oportunidade de emprego. Relatou que perdeu todos os documentos pessoais, apresentando o Boletim de Ocorrência registrado na Delegacia de Polícia Civil de Sorriso/MT.</p> <p>Fizemos contato com a Sra. Elizabete, mãe de Alexsandro através do celular (65)99371676, a mesma nos informou que o filho é dependente químico e que ela não admite que ele faça uso de entorpecentes em casa. Por isso ele havia saído de casa, e nem mesmo ela tinha conhecimento de seu paradeiro. Informou também que ele já perdeu os</p>

P.05 – PROGRAMA DE CONTRATAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

documentos 07 (sete) vezes. E que ela não tem condições de fazer nada por Alessandro neste momento e que inclusive havia agendado uma cirurgia, pela qual Alessandro seria submetido devido problemas de saúde.

Alessandro relatou ter fugido, para não ser internado. Sua família já fez isso por várias vezes, ele diz ter problemas mentais, e que já passou por tratamento no Hospital Adalto Botelho em Cuiabá/MT.

Uma vez que, analisada a situação de Alessandro, informamos que o CAM possui parâmetros para a realização dos atendimentos, sendo assim, o caso dele não se enquadra nos critérios de atendimento ao migrante oferecido pelo CAM.

Assim sendo Alessandro nos informou que iria procurar o CRAS para adquirir os medicamentos para seu tratamento, o mesmo precisa do medicamento contínuo por ser portador de soro positivo.

ENCAMINHAMENTOS

CONCLUSÃO

- O referido indivíduo não se trata de nosso público, refere-se a um andarilho.
- Não estava em busca de oportunidade de emprego queria apenas passagem para se deslocar até Cuiabá

RESPONSÁVEIS


SANDRA M. Z. TAVARES
ANALISTA AMBIENTAL

Visto e aprovado: 04/03 /2013.


MARCILENY AUGUSTA DE OLIVEIRA MIRANDA
COORDENADORA DE SOCIOECONOMIA